



Nós, da Associação Capixaba de Escalada - ACE, entidade sem fins lucrativos fundada em 2003 e filiada à Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada, somos um grupo de pessoas que pratica a escalada por esporte e recreação e promove a atividade de montanhismo com segurança, responsabilidade ética e ambiental. Tendo como base os princípios e valores do montanhismo brasileiro, **MANIFESTAMOS VEEMENTEMENTE NOSSO REPÚDIO À CONSTRUÇÃO DA ESCADARIA NO PICO DO ITABIRA**, município de Cachoeiro de Itapemirim. Pois:

- O Pico do Itabira está inserido em um Monumento Natural e é o motivo principal de sua existência. Essa escadaria é incompatível com os propósitos da unidade de conservação que visa preservar o patrimônio paisagístico claramente afetados com a acintosa estrutura.
- O cume do Itabira foi alcançado pela primeira vez em 1947 pela primeira via de escalada do ES. Duas outras vias foram abertas posteriormente com elevada qualidade técnica e estética garantindo a esta montanha um valor histórico e simbólico ligado a escaladas de aventura de alto nível. Esta escadaria macula gritantemente o legado reconhecido nacionalmente e motivo de orgulho capixaba.
- A escalada pressupõe a superação de desafios impostos por formações naturais da rocha para serem vencidos com o desenvolvimento técnico, físico e mental de cada um. O trânsito por uma escadaria não constitui mérito esportivo algum e reduz a montanha, ao invés de possibilitar a evolução individual.
- Esta escadaria, em uma montanha famosa e imponente como o Itabira, abre precedente para que qualquer montanha seja reduzida da mesma forma a níveis técnicos muito inferiores aos impostos naturalmente pela formação rochosa, virtualmente sepultando a essência do montanhismo.
- O traçado da escadaria passa muito perto de duas vias de escalada clássicas, a “Face Nordeste” e a “Chaminé Cachoeiro” comprometendo a independência delas.
- Na contramão do princípio do mínimo impacto sobre o meio ambiente, que é adotado na abertura de vias de escalada, essa escadaria constitui uma aberração estética e foi construída às custas da devastação de largas faixas de vegetação rupícola.
- Toda escalada pressupõe uma dose de risco, que é conhecido, assumido e gerenciado por escaladores experientes devidamente equipados e preparados fisicamente. Essa escadaria facilita de tal forma a subida que se torna acessível a pessoas desinformadas, desequipadas e despreparadas física e mentalmente, expondo-as a risco de acidentes com possibilidade de morte.
- O sistema de segurança usado na escalada é composto por vários elementos tendo como base as ancoragens na rocha. Os vergalhões utilizados como degraus não oferecem resistência efetiva para segurar quedas.
- A atividade turística que se pretende explorar com essa escadaria também é incompatível com os propósitos do Monumento Natural em função do aumento do fluxo de pessoas e das alterações ambientais decorrentes disso.
- Anunciando a chegada ao cume pela escadaria, os autores ligaram um holofote. Segundo relato deles mesmo usaram 700m de extensão e dois transformadores conectados a uma tomada na base. Nos preocupa o risco desse aparato iniciar incêndio na vegetação. Até o momento estes equipamentos elétricos ainda estão lá.

Diante do exposto reiteramos nossa indignação, buscando que os danos sejam reparados.

Vitória, 02/12/2020